



Diagnóstico Molecular da Infertilidade

Infertilidade Masculina e Feminina



A infertilidade pode resultar de fatores femininos, masculinos ou combinados. Na prática clínica, a investigação costuma ser iniciada após 12 meses de tentativas sem contracepção; em mulheres com 35 anos ou mais, geralmente após 6 meses; e antes disso quando já existe condição associada à infertilidade. No apoio diagnóstico, os exames laboratoriais podem contribuir em eixos distintos: infecções sexualmente transmissíveis, microbiota vaginal, endométrio, infertilidade do casal e doenças monogênicas do casal, perdas reprodutivas, fator masculino, fibrose cística, trombofilia molecular e imunogenética.

Mapa do portfólio por eixo clínico


Eixo clínico	CÓD. DB	APLICAÇÃO	APLICAÇÃO CLÍNICA
ISTs com Impacto Reprodutivo	DSTPC, DSTSIF, PUGPCR, CTNG, UPCR, DSTPCX, UUPCR, DSTSIFX	Pesquisa dirigida de agentes associados a cervicite, uretrite, doença inflamatória pélvica, infertilidade tubária, epididimite e complicações gestacionais.	Apoio à triagem e ao direcionamento diagnóstico de agentes com impacto no trato reprodutivo feminino e masculino, com destaque para <i>Chlamydia trachomatis</i> e <i>Neisseria gonorrhoeae</i> .
Microbiota Vaginal e Vaginose Bacteriana	MICROVAG, PVPCR	Avaliação de disbiose vaginal e vaginose bacteriana em contexto de infertilidade feminina, abortamento e desfechos obstétricos desfavoráveis.	Apoio à caracterização do ambiente microbiano vaginal e ao direcionamento diagnóstico de disbiose e vaginose bacteriana na saúde reprodutiva feminina.
Endométrio: Eixo Molecular, Histológico e Imuno-histoquímico	ALICE, EMMA, BIOP, IHQP	Investigação de endometrite crônica, microbioma endometrial e alterações do tecido endometrial em falha de implantação, abortamento recorrente e infertilidade feminina.	Apoio ao diagnóstico de endometrite crônica, ao perfil do microbioma endometrial e à avaliação histológica e imuno-histoquímica do endométrio.
Infertilidade do Casal, Fator Cromossômico Masculino e Doenças Monogênicas do Casal	CARBG, CARO, ATA, APOC, CGHRO, XFRAP, XFRAS, CGTE	Esclarecimento de alterações cromossômicas constitucionais, investigação de perdas reprodutivas, insuficiência ovariana primária associada ao X frágil e triagem de compatibilidade genética do casal para doenças monogênicas recessivas.	Apoio à investigação de alterações cromossômicas constitucionais, perdas reprodutivas, insuficiência ovariana primária associada ao X frágil e triagem de compatibilidade genética do casal para doenças monogênicas.
Infertilidade Masculina	DELY, PFERT, ESPER, SRYS	Avaliação genética e funcional do fator masculino: microdeleções do cromossomo Y, painel gênico, integridade do DNA espermático e investigação direta do gene SRY em suspeita de alteração do desenvolvimento gonadal/sexual.	Apoio à investigação genética e funcional do fator masculino, incluindo microdeleções do cromossomo Y, causas monogênicas, integridade do DNA espermático e avaliação dirigida do gene SRY.
CFTR e Infertilidade Masculina Obstrutiva	CFTR, CFTRML, EMFS, FC5M, FC508, FC130, FC542, FC553, G551D	Útil sobretudo em azoospermia obstrutiva e ausência congênita bilateral dos ductos deferentes, além de aconselhamento reprodutivo.	Apoio diagnóstico em azoospermia obstrutiva, ausência congênita bilateral dos ductos deferentes e aconselhamento reprodutivo.
Trombofilia Molecular	PRPCR, F5PCR, F5F2, MTHFR, C677, A1298, PTROMB, PTROP, PNGST, F25END, TROMB3, ECA	Esclarecimento de predisposição trombofílica em perda gestacional recorrente, história pessoal ou familiar de trombose e complicações placentárias.	Apoio à estratificação de risco trombofílico e placentário e ao direcionamento diagnóstico em perda gestacional recorrente, trombose e complicações placentárias.
Imunogenética	KIRGE, KIRHLA	Apoio à avaliação clínica da interação imune materno-embriônica em abortamento recorrente, pré-eclâmpsia e reprodução assistida.	Apoio ao raciocínio reprodutivo e à estratificação clínica em contextos obstétricos e reprodutivos.



Como solicitar

Definir primeiro o eixo principal da investigação: infeccioso, microbiota vaginal, endometrial, cromossômico, fator masculino, CFTR, trombofilico ou imunogenético.

Na solicitação médica, preferir o nome completo do exame e, quando possível, incluir o código DB: Microbioma Vaginal (MICROVAG), Análise da Endometrite Crônica (ALICE), CGH Array para Restos Ovulares (CGHRO) e Estudo de Microdeleção no Cromossomo Y (DELY).



 diagnosticodobrasil.com.br/grupodb

  0800 643 0376